



# SEMEANDO

PARÓQUIA SANTA RITA DE CÁSSIA - VIÇOSA/MG NOVEMBRO 2021 - ANO XX Nº 262

## Dos Santos à Santidade

Muito além de apenas nos admirarmos com a vida dos santos, somos, pela graça batismal, chamados à santidade.

Monsenhor Jonas Abib, fundador da Comunidade Canção Nova, reúne uma incomensurável lista de méritos com o legado que ele oferece à Igreja de Cristo. Cala-me profundamente à alma esta sua composição:



“Que santidade de vida / Que homens devemos ser / Pois se tudo no céu e na terra / O Senhor chamará. / Que respeito para com Deus / Que lutas devemos travar? / No novo céu e na nova terra / Iremos morar. / Somos Senhor Tua Igreja / Que aguarda e apressa / Tua vinda gloriosa / Que o Senhor nos encontre em paz / Puros e santos /

**Somos Senhor Tua Igreja /**

**Que aguarda e apressa / Tua vinda gloriosa /**

**Que o Senhor nos encontre em paz / Puros e santos /**

**Que é feito da sua promessa? /**

**Perguntam e zombam de Deus / Mas o Senhor virá /**

**E Ele não tardará / Que eu seja santo, santo, santo /**

**Pois Deus é Santo, Santo, Santo.**

**Que a santidade da minha vida apresse o Senhor /**

**E Ele logo virá.**

**Mas o Senhor virá / E Ele não tardará.**

**Que eu seja santo, santo, santo /**

**Pois Deus é Santo, Santo, Santo.**

**Que a santidade da minha vida apresse o Senhor /**

**E Ele logo virá.**

Somos Senhor Tua Igreja / Que aguarda e apressa /  
Tua vinda gloriosa / Que o Senhor nos encontre em paz /  
Puros e santos / Somos Senhor Tua Igreja /  
Que aguarda e apressa / Tua vinda gloriosa.

**Que o Senhor nos encontre em paz / Puros e santos**

**Que é feito da sua promessa? / Perguntam e zombam de**

**Deus / Mas o Senhor virá / E Ele não tardará /**

**Que eu seja santo, santo, santo /**

**Pois Deus é Santo, Santo, Santo.**

**Que a santidade da minha vida apresse o Senhor /**

**E Ele logo virá. Mas o Senhor virá / E Ele não tardará**

**Que eu seja santo, santo, santo /**

**Pois Deus é Santo, Santo, Santo.**

**Que a santidade da minha vida apresse o Senhor /**

**E Ele logo virá.**

Certa feita, o Papa Bento XVI afirmou, durante a catequese da audiência pública de 31/1/2007, que se sentia “consolidado” pelo fato de os santos terem sido “homens normais, com problemas e pecados” e disse que a santidade não consiste em não pecar, mas sim “na capacidade de conversão, reconciliação e do perdão”; ocasião em que ele interrompeu o discurso oficial, ao improvisar e dizer que é um consolo saber “que também entre os santos existiam disputas”.

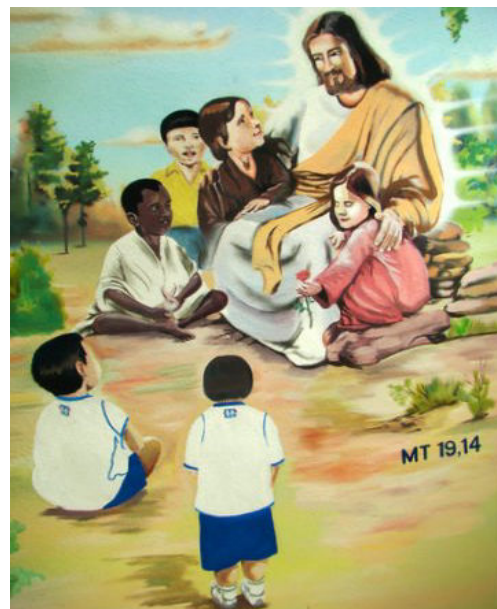
“Os santos não caem do céu, são pessoas como nós, com problemas e com pecados, e isto me consola”, disse o Papa, ao se referir aos problemas que houve entre São Paulo e seus colaboradores.

“A santidade não consiste em não ter cometido pecados, mas crescer na capacidade de conversão, arrependimento, de reconciliação e de perdão”, disse o pontífice, ao descrever sobre os colaboradores de São Paulo: Barnabé, Silas e Apolo, “que centraram sua vida na missão evangelizadora e foram modelos luminosos de desapego e generosidade”. Finalmente, recomendou o Papa: “que a chama da fé recebida no Batismo esteja sempre acesa com a oração e a prática dos sacramentos”.

O exemplo de tantos homens e mulheres iluminados pela fé nos faz ir DOS SANTOS À SANTIDADE!

*Padre Paulo Dionê Quintão - Pároco*

## Faça Sorrir uma Criança neste Natal. Doe Brinquedos!



A grave crise econômica que nos aflige tornou-se ainda mais crucial com a pandemia do COVID 19. Mais do que nunca, somos interpelados a gestos de solidariedade com a população mais vulnerável. O custo de vida no alto patamar em que se encontra não permite que os Pais ofereçam aquele presente de Natal tão esperado pelas Crianças.

Um dia nós experimentamos em nossa infância o doce contentamento de ganhar um brinquedo, por ocasião das festividades natalinas. O tempo passou, e chegou a nossa vez de retribuir o que gratuitamente recebemos. “Faça sorrir uma Criança neste Natal. Doe brinquedos” é uma campanha que nos estimula a multiplicar os sorrisos nos rostos inocentes.

Não fique de fora desta festa que contagia nossas famílias!



2 - **Dia de Finados** - Missas no Santuário: 7h, 15 e 19 horas  
9h, Capela da casa do Cônego Vidigal

5 - Primeira Sexta-feira: Sagrado Coração de Jesus

**5 - Natalício: Diácono Ronaldo Teixeira Batista**

14 - Dia Mundial do Pobre

**21 - Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas**

25 - Hora Santa: Santuário Santa Rita de Cássia, às 20h

**25 - Aniversário de Ordenação Diaconal: Maurício Lopes Duarte**

27 - Consagração a Nossa Senhora: espiritualidade de S. Luís Monfort  
19h na Igreja de Santo Antônio

**29 - Aniversário de Ordenação Diaconal: Ronaldo Teixeira Batista**

# Cantinho Amigo

Da: PASCOM  
Para: Aniversariantes

Parabéns aos Aniversariantes!

Adão Barbosa (1); Amélia Garcia,  
Keila Cristina Barbosa (3); Dilma Lopes Duarte (4);  
José Martins, Diácono Ronaldo Teixeira Batista (5)  
Maria Martins (8); Luciana do Carmo Severino,  
José Elias (15); Isabel do Carmo Santos,  
Dolores Saraiva (19); Geraldo de Jesus,  
Emerson Antônio da Silva (21);  
Carlos Roberto, José Mauro Chaves (22);  
Maurício L. Duarte (Ordenação) (25);  
Diác. Ronaldo Batista (Ordenação) (29)

## Santas Missas (on-line e presença restrita)

### Santuário Santa Rita de Cássia:

Segunda a sexta-feira: 15h e 19h; Sábados: 7h e 19 horas  
Domingos: 7h, 10h, 17h e 19h30 - Batismo: 11h30

**São Paulo Apóstolo:** Aos sábados, às 19 horas

**Santo Antônio:** Aos sábados, às 19h e aos domingos, às 9 horas

**Senhor dos Passos e São Vicente de Paulo:** Aos domingos, às 8h30

**Santa Clara:** No primeiro, terceiro e quinto domingos, às 10 horas

**São Francisco de Assis:** No segundo e quarto domingos, às 10h

**Nossa Senhora de Lourdes:** Aos domingos, às 18 horas

**Rádios Montanhese e Web Semeando, Site e Youtube**

## NA CASA DO PAI

Adão Viana Patrício	José Chicre Obeid
Alfredo Alcides Goicochea Huertas	Lenice Gonçalves Silveira
Almerinda Pereira Assunção	Luciane Caldas Borges
Angelina da Conceição Marinho	Luiza Maria Fonseca
Antônio Apolinário Duarte	Maria Aparecida M. Ramos
Antônio Henrique Lopes	Maria Aparecida O. Carvalho
Aristides Ferreira de Resende	Maria Celse Xavier Gomes
Carlos Policarpo Guimarães	Maria das Dores R. de Oliveira
Carmem da Consolação L. de Paula	Maria das Graças dos S. Lopes
Cláudio Adão Elói Ramalho	Maria das Graças Gomes
Denilson Evásio Magalhães	Maria do P. Socorro F. Santos
Dom Antônio Afonso de Miranda	Maria Lopes Dias
Fernando Antônio Martins	Maria Luiza Mariano
Francisco de Assis de S. Andrade	Maria Tereza de Paiva Dias
Francisco Leonardo Vieira	Mateus Figueiredo A. Athayde
Geni Angelina do Carmo	Miguel Bruner C. Pereira
Geraldo Coelho Silva	Mirka Maria Souza L. Silva
Joana Maria S. Rigueira Perdígão	Oswaldo Martins Zacarias
João Alberto Pimentel	Pedro Mauro Gomide
João Batista Vieira Lima	Renê Felindo Goulart
João Carlos de Souza	Sebastião Ferreira de Moraes
José Agostinho	Sônia Daniela de J. Fernandes
José André Teixeira	Tancredo Almada Cruz
José Apolônio de S. Chaves Filho	Valdir Aloísio Gomes

# Normas para uma Boa Oração

Cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho\*



Há condições básicas para que se faça uma boa oração, quer por parte do conteúdo, quer com relação ao orante. No que tange ao conteúdo, se requer que se peçam coisas boas para si e para os outros. Solicitam-se graças sobrenaturais, na medida em que possam cooperar na própria santificação e salvação eterna e também, benefícios temporais. Cristo não colocou limites ao ordenar que sempre se rezasse, mas deixou esta diretriz: “Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão dadas em acréscimo” (Mt 6, 33). Bens necessários para a vida são, por exemplo, a saúde, o dinheiro para o próprio sustento e da família, o êxito nos negócios, mas em tudo visando à glória de Deus. O Onisciente Senhor é quem sabe o que é melhor para cada um, e nossos pedidos devem se submeter à Sua sabedoria infinita. Daí uma total conformidade com Sua vontade santíssima. Não se deve solicitar ao Criador graças segundo os critérios mesquinhos dos gostos pessoais, dos caprichos próprios. Entretanto, quando o Onipotente julga não dever atender algum pedido específico, ainda que plausível, é certo que concederá, contudo, maiores dons do que os que foram relacionados numa visão meramente humana. Uma ótima prece é solicitar a Deus que, com Sua ciência e onipotência, tudo guie, governe e assista nas precisões da alma e do corpo, abençoando as ocupações diárias, os negócios, seja na prosperidade, seja na adversidade, na saúde e na doença, nas provações interiores e exteriores.

Da parte do orante, cumpre atenção na oração, isto é, a aplicação da mente naquilo que se fala. À atenção se opõem as distrações, que devem ser pronta e energicamente rechaçadas. Distrações deliberadamente aceitas são uma falta de respeito a Deus. Este dá uma audiência ao fiel e cumpre se tratem com Ele de uma maneira digna os negócios importantes da própria perfeição espiritual e temporal. Nas orações vocais, a atenção pode ser verbal, procurando pronunciar devagar as palavras, mas pode ser atenção espiritual ou mística, estando o pensamento elevado para o Ser Supremo. É colocar todo cuidado, todo esforço, toda a mente, todo o coração e forças interiores, para fazer com a devida atenção as preces, para que não se receba a reprimenda de Jesus: “Este povo somente me honra com os lábios; seu coração, porém, está longe de mim” (Mt 15, 8). Uma vez detectada a distração, é, calmamente, a repelir, pois Deus sabe que foi uma fraqueza própria do ser humano e não uma ofensa a Ele. Ajuda a atenção na oração, a preparação remota e próxima, o recolhimento dos sentidos, da imaginação e demais potências. Deixar de lado as preocupações e negócios externos, mas se colocar com fé na presença de Deus.

A tudo isto se acrescenta a humildade. O fiel é mendigo da bondade e misericórdia divinas e deve orar como o publicano, e não como o fariseu da parábola que Jesus narrou. “O fariseu, em pé, orava no seu interior desta forma: Graças te dou, ó Deus, que não sou como os demais homens: ladrões, injustos e adúlteros; nem como o publicano que está ali. O publicano, porém, mantendo-se à distância, não ousava sequer levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador! Digo-vos: este voltou para casa justificado, e não o outro. Pois todo o que se exaltar será humilhado, e quem se humilhar será exaltado” (Lc 18, 11-14). A prece deve ser também com confiança: “Aproximemo-nos, pois, confiadamente do trono da graça, a fim de alcançar misericórdia e achar a graça de um auxílio oportuno” (Hb 4, 16).

É preciso ainda sinceridade: “O Senhor se aproxima dos que o invocam, daqueles que o invocam com sinceridade” (Sl 144, 18). Enfim, é necessária a perseverança recomendada por Jesus diversas vezes, como ao narrar a parábola do Juiz a quem tanto uma viúva insistia para que se lhe fizesse justiça, que a acabou atendendo. São Lucas mostrou bem a intenção do Mestre divino: “parábola sobre o dever de eles orarem sempre sem desfalecer” (Lc 18, 1 e ss). Quem assim ora, infalivelmente, se salvará.

\*Professor no Seminário de Mariana durante 40 anos

## SEMEANDO

santuariosrc@tdnet.com.br  
santarita\_vicosa@yahoo.com.br  
www.facebook.com/paroquiasantaritavicosa  
Site:www.santaritavicosa.com.br  
Secretaria Paroquial  
Praça Silvano Brandão, s/n - Tel.: 3891-5191  
Rua Benjamim Araújo, 28 - Tel.: 3891-1266

### Equipe:

Eliane  
Maura  
Vânia  
João Batista  
Padre Dionê  
PASCOM

Colaboradores: Cônego Vidigal e Padre Cassimiro

## Angelina da Conceição Marinho 1929 - 2021



Angelina celebrou a sua Páscoa.

No momento da Comunhão Eucarística da Missa das 19 horas, da quarta-feira, dia 20 de outubro, a ligação telefônica, direto do CTI do Hospital São João Batista, em Viçosa, trouxe-nos a notícia que não gostaríamos de receber: após alguns dias de internação, acometida das comorbidades próprias de seus 92 anos,



Ela é a 5.ª filha, entre os 11 gerados pelo casal, João Barnabé Marinho e Maria Augusta Marinho. Nasceu em Guaraciaba (MG), aos 7/6/1929.



Dedicou-se às lutas de uma camponesa, naquele próspero município da zona da mata mineira, juntamente com seus familiares, até os 22 anos de idade. Foi quando, no dia 15/2/1952, atendendo ao convite, seus pais a apresentaram ao Pároco. Passando a residir em companhia do virtuoso Padre Joaquim Dimas Guimarães, dedicou-se às prendas domésticas, responsabilizando-se por todo o trabalho da Casa Paroquial. Prendada nas artes culinárias, Angelina mostrou-se tão eficiente em forno e fogão, como a abelha é capaz de fazer o mel, sem nunca errar, conforme afirmou Dom Homero Leite Meira. Desde as saborosas quitandas aos mais finos pratos, passando pela base cotidiana de um cardápio singelo, porém substancioso, à base de verduras e legumes, em tudo sobressai o tempero da criatividade em que somente o amor é capaz de persistir.



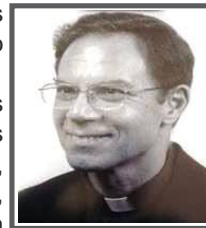
Em sua vida simples, dividiu-se em atenções à sua família, à sua querida Guaraciaba (MG) e ao Santuário Santa Rita de Cássia, em Viçosa. Nestes 69 anos de profícua dedicação e amor aos Sacerdotes, ela se revelou como um anjo de bondade iniciando o ano septuagenário!

## A Vida Consagrada (29)

Padre José Cassimiro Sobrinho\*

### O Apostolado dos Institutos Religiosos e Laicais

Além do apostolado dos Institutos Religiosos, há também na Igreja o precioso apostolado dos Institutos laicais (1). Todos devem ser fiéis à missão e às obras que lhes competem como próprias (2). Igualmente, devem cuidar das Associações de Fiéis dependentes do Instituto (3).



1- O Instituto laical se compõe de fiéis cristãos leigos. Tem as seguintes características: reconhecimento, como tal, pela autoridade da Igreja e finalidade própria, delineada pelo fundador ou fixada pela legítima tradição. E por ser laical, não inclui o exercício de ordem sagrada (cf. cânon 588 § 3). Seus membros são exortados pelo legislador a perseverar, fielmente, na graça da sua vocação específica.

Através das obras de misericórdia espiritual e corporal, às quais dedicam suas atividades, os Institutos laicais masculinos e femininos participam, eficazmente, na missão pastoral da Igreja. Prestam aos homens múltiplos serviços no campo social, cultural, educativo, caritativo, hospitaleiro, carcerário etc. (cf. Decreto *Perfectae Caritatis*, n. 10).

2- Todos os Institutos devem ser fiéis à sua missão e às suas próprias obras, sempre atentos a uma prudente e necessária renovação. Esta norma está, formalmente, expressa nos números 08 e 20 do Decreto conciliar *Perfectae Caritatis*. Trata-se de uma lei que faz parte da dinâmica da vida.

Há, portanto, em cada Instituto um patrimônio a ser conservado, de acordo com a sua natureza, seu fim e seu espírito, fundamentados no carisma do fundador e numa sadia tradição (cf. cânon 578). Isso não impede que o Instituto esteja aberto a uma adequada e constante renovação, adaptando-se às exigências dos tempos e dos lugares.

Esta renovação é confiada à responsabilidade e às obras dos Superiores, dos Capítulos e dos próprios membros. A competência do Capítulo geral nesta matéria encontra-se no cânon 631 § 1). E a responsabilidade dos membros nesta renovação está no cânon 677 § 1. Ambos do Código de Direito Canônico.

3- Vários Institutos religiosos compreendem, entre seus membros, Associações de Fiéis, que levam vida apostólica e tendem à perfeição cristã. Participam no mundo do espírito do Instituto, sob a sua alta direção e se denominam "Ordens Terceiras" ou outra denominação adequada (cf. cânon 303). Para isso, tais Institutos devem cuidar, com solicitude, dessas Associações, para que desfrutem de seus benefícios espirituais e sejam informados do genuíno espírito da família religiosa.

De acordo com o novo Código de Direito Canônico, qualquer Instituto religioso pode ter sua Ordem Terceira, sem necessidade de um particular privilégio da Santa Sé. A revisão e aprovação dos estatutos por parte da Santa Sé são necessárias, apenas, quando a Ordem Terceira tem caráter universal ou internacional.

Um religioso membro de um Instituto pode fazer parte da Ordem Terceira de um outro Instituto. Para isso, basta o consentimento do próprio Superior (cf. cânon 307 §3). Além disso, uma mesma pessoa pode se inscrever nas várias Ordens Terceiras de Institutos Religiosos diversos, sem necessitar de uma autorização especial. Trata-se de um caminho específico para alcançar a santidade. Uma espiritualidade que ajuda a pessoa a se aproximar mais de Deus e dos meios da graça.

A origem das Ordens Terceiras remonta a São Francisco de Assis. A recepção dos membros será feita de acordo com o direito e os estatutos de cada Associação. Neles se deve prever um razoável conhecimento da Associação, de seu carisma e de sua espiritualidade, bem como a necessária preparação a ser realizada, antes do ingresso definitivo.

\*Doutor em Direito Canônico

# Aconteceu... Acesse... Curta... e Compartilhe

## Tríduo e Festa de São Francisco de Assis



## Live Lira Santa Rita: homenagens a Nossa Senhora Aparecida



## Comunidade Santo Antônio 8.º aniversário do Terço dos Homens

